

MODELOS PEDAGOGICOS FACILITADORES DAS APREDIZAGENS SIGNIFICATIVAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO NO COMPLEXO ESCOLAR BG 1008, BENGUELA, ANGOLA.

PEDAGOGICAL MODELS THAT FACILITATE STUDENTS' SIGNIFICANT LEARNING: A
STUDY IN THE BG 1008 SCHOOL COMPLEX, BENGUELA, ANGOLA.

MODELOS PEDAGÓGICOS QUE FACILITAN EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO DE
LOS ESTUDIANTES: UN ESTUDIO EN EL COMPLEJO ESCOLAR BG 1008, BENGUELA,
ANGOLA

Juliano Vikuana Moisés Muli¹
Modesto Vilembo Jorge²
Jorge Diamantino Manuel Moreso³
Teresa Maria Benguela⁴

RESUMO: O presente trabalho tem como propósito analisar os modelos pedagógicos no processo de ensino aprendizagem nos alunos da 6ª classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola, cujo intuito é mostrar a sua influência enquanto facilitadores das aprendizagens significativas e mediante o seguinte problema de investigação: que análise pode ser feita sobre os modelos pedagógicos enquanto facilitadores das aprendizagens significativas dos alunos da 6ª classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola? Na abordagem teórica debruçamos aspetos relativos aos modelos pedagógicos, a caracterização, as teorias, assim como os fatores que inviabilizam a aprendizagem significativa. A pesquisa é analítico-descritivo com abordagem quali-quantitativa que, para o alcance dos objetivos foram utilizados métodos analítico-sintético, indutivo-dedutivo, pesquisa bibliográfica, e o inquérito por questionário enquanto técnica de recolha de dados. Os resultados demonstram que os modelos pedagógicos centrados no aluno, particularmente o modelo educacional-construtivista, apresentam maior potencial para promover aprendizagens significativas, evidenciando que os alunos aprendem melhor quando participam ativamente das atividades e o professor assume o papel de mediador e facilitador da aprendizagem. Conclui-se que os modelos pedagógicos facilitam e contribuem efetivamente para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, mais sólidas, duradouras e relevantes para os alunos.

Palavras-chave: Modelo. Pedagógico. Aprendizagem Significativa.

¹ Docente com a categoria de Professor Auxiliar, Vice-Presidente pelos Assuntos Académicos do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

² Docente do Instituto Superior Politécnico de Benguela.

³ Graduado do Instituto Superior Politécnico de Benguela.

⁴ Graduada do Instituto Superior Politécnico de Benguela.

ABSTRACT: The present work aims to analyze the pedagogical models in the teaching-learning process in the students of the 6th grade of the BG 1008 School Complex in Benguela, Angola, whose purpose is to show their influence as facilitators of meaningful learning and through the following research problem: what analysis can be made about the pedagogical models as facilitators of the significant learning of the students of the 6th grade of the School Complex BG 1008 from Benguela, Angola? In the theoretical approach, we focus on aspects related to pedagogical models, marketing, theories, as well as the factors that make meaningful learning unfeasible. The research is analytical-descriptive with a qualitative-quantitative approach that, to achieve the objectives, analytical-synthetic, inductive-deductive methods, bibliographic research, and the questionnaire survey were used as a data collection technique. The results demonstrate that student-centered pedagogical models, particularly the educational-constructivist model, have greater potential to promote meaningful learning, showing that students learn better when they actively participate in activities and the teacher assumes the role of mediator and facilitator of learning. It is concluded that pedagogical models facilitate and effectively contribute to the development of meaningful, more solid, lasting and relevant learning for students.

Keywords: Model. Pedagogical. Meaningful Learning.

RESUMEN: El presente trabajo tiene como objetivo analizar los modelos pedagógicos en el proceso de enseñanza-aprendizaje en los alumnos de 6º curso del Complejo Escolar BG 1008 en Benguela, Angola, cuyo propósito es mostrar su influencia como facilitadores de un aprendizaje significativo y , a través del siguiente problema de investigación: qué análisis se puede hacer sobre los modelos pedagógicos como facilitadores del aprendizaje significativo de los alumnos de 6º curso del Complejo Escolar BG 1008 desde Benguela, Angola? En el enfoque teórico, nos centramos en aspectos relacionados con los modelos pedagógicos, el marketing, las teorías, así como los factores que hacen inviable el aprendizaje significativo. La investigación es analítico-descriptiva con un enfoque cualitativo-cuantitativo que, para alcanzar los objetivos, se utilizaron métodos analítico-sintéticos, inductivo-deductivos, investigación bibliográfica y encuestas cuestionarios como técnica de recopilación de datos. Los resultados demuestran que los modelos pedagógicos centrados en el estudiante, especialmente el modelo constructivista educativo, tienen un mayor potencial para promover un aprendizaje significativo, demostrando que los estudiantes aprenden mejor cuando participan activamente en actividades y el profesor asume el papel de mediador y facilitador del aprendizaje. Se concluye que los modelos pedagógicos facilitan y contribuyen eficazmente al desarrollo de un aprendizaje significativo, más sólido, duradero y relevante para los estudiantes.

Palabras clave: Modelo. Pedagógico. Aprendizaje Significativo.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo faz uma análise sobre os modelos pedagógicos facilitadores das aprendizagens dos alunos da 6ª Classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola. Consideram-se várias formas de conceituar a aprendizagem, cada com distintas reflexões, subordinadas as consequências objetivas dessa concepção. Muitas ideias relativas ao processo

ensino aprendizagem foram desenvolvidas e transformaram-se num modelo pedagógico preferentemente compacto.

Esses modelos são a figura do combinado de relacionamentos que elucidam um prodígio atinente a aprendizagem. Ter um modelo pedagógico nos possibilita não apenas ter um esclarecimento estimado, mas também fortalecer uma sequência de diretrizes que nos levam a indicar e aperfeiçoar alguns aspetos, sujeitando-se do modelo escolhido.

No processo de aprendizagem as vias pelas quais a modificação de um comportamento ou atitude se manifesta são múltiplas. Cabe ao professor enquanto facilitador da aprendizagem analisar e compreender os vários fatores que influenciam e ou inviabilizam no processo. Esta análise pode ajudá-lo a planificar o processo de ensino aprendizagem de modo a rentabilizar os respetivos procedimentos intervenientes. Nesta perspetiva, formulou-se o seguinte Problema de investigação: Que análise pode ser feita sobre os modelos pedagógicos facilitadores das aprendizagens significativas dos alunos da 6^a classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola?

Estudo inscreve como objeto da investigação os modelos pedagógicos facilitadores das aprendizagens e o campo de ação refere-se aos alunos da 6^a Classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola. De modos a orientar a pesquisa, definimos os seguintes Objetivos:

Analisar os modelos pedagógicos enquanto facilitadores das aprendizagens significativas dos alunos da 6^a classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola; identificar caracterizando os fatores que inviabilizam assim como os modelos pedagógicos facilitadores de aprendizagens significativas nos alunos da 6^a Classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola;

3

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Aprendizagem significativa ocorre quando uma nova informação ou nova ideia -âncora em conceitos relevantes preexistentes, de forma não arbitrária e substantiva, na estrutura cognitiva do indivíduo que aprende, produzindo modificações, o que proporciona o armazenamento de novas ideias por um período longo e de maneira estável, além de possibilitar para aquele que aprende o uso do novo conceito de forma inédita. Esse carácter inédito ocorre de forma independente do contexto em que esse conteúdo foi inicialmente aprendido. (Kuenzer, 2017).

Daí, que os modelos pedagógicos devem ter em conta o conhecimento prévio, pois este se relaciona simultaneamente com a estrutura cognitiva mediante a diferenciação progressiva enquanto processo a partir do qual os significados se tornam mais robustos conforme nós os utilizamos e a reconciliação integradora que faz com que esses significados adquiridos e reforçados pelo uso se diferenciem uns dos outros, sem esquecer que o esquecimento também é um processo natural e de assimilação obliteradora. (Ausubel, 2003).

Fuentes (2020), sustenta que a teoria da aprendizagem significativa pode ser aplicada se se observar algum potencial significativo no material de aprendizagem e se o aluno tem predisposição para aprender claramente. Isto pressupõe que as teorias de aprendizagem diligenciam legitimar a cobertura no ato de lecionar e aprender, saindo da identificação do desenvolvimento cognitivo do indivíduo ao esclarecimento da ligação entre o saber pré-existente e o novo conhecimento.

O aluno não estará necessariamente interessado em adquirir novos conhecimentos, ou em relacioná-los aos que já possui, sobretudo por não conseguir enxergar neles uma aplicabilidade prática, é possível que ele opte por um aprendizado mecânico, apesar dos esforços do professor. É aqui que ela entra. Professor e aluno devem encontrar um ponto comum do qual partir. No fim, cabe principalmente ao aluno se interessar pela aprendizagem e relacionar o novo conteúdo a algo que ele já conhece. Mas o professor pode ser um facilitador desse processo. O aluno aprende em relação ao meio no qual se insere. Por isso, processos de interação social são muito importantes para que ele adquira conhecimentos prévios, que podem ser usados pelo professor em seguida. (Castro, 2026; Vygotsky, 1998).

4

A principal função da escola é ensinar, e o papel do aluno é aprender, o que configura o processo de ensino e aprendizagem. E, uma das características centrais da aprendizagem significativa é que ela faz com que o aluno assuma uma postura ativa diante do conteúdo ensinado, o que configura um processo educacional conjunto e com objetivo comum. Daí a necessidade da adoção de modelos pedagógicos que facilitem de fato a assimilação de conhecimentos, a fim de serem utilizados posteriormente, garantindo a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. (Moreira, 2011; Vergara, & Accounts, 2015; Farias, 2022).

O processo de aprendizagem significativa envolve uma série de condições que vão desde a aprendizagem representacional, a aprendizagem conceitual, a aprendizagem proposicional, a aprendizagem subordinada, a aprendizagem subordinada derivativa, a aprendizagem subordinada correlativa, a aprendizagem superordenada, até à aprendizagem combinatória.

Fazer referência aos primeiros conceitos adquiridos pelas crianças mediante a aprendizagem por descoberta, cuja regularidade e representação permite a composição de proposições para a aprendizagem do conceito.

Por outro lado, Farias (2022), sustenta que a maneira como o conhecimento toma forma como aprendizagem significativa, desenvolve-se em sala de aula requerendo contextualização do tópico, diálogo com os alunos, partilha de exemplos práticos e pedir que os alunos expliquem um determinado conceito, recorrendo a suas vivências e, portanto, assimilem melhor o conhecimento.

São vários fatores que podem ingerir-se negativa ou positivamente no processo de aprendizagem do aluno. Podemos referir os aspetos habitacionais, sanitários, de higiene, de nutrição, ambientais, económicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares, estimados como decisivos para a aprendizagem do aluno na escola e fora dela. Estes fatores, são conjunturas básicas para que o aluno possua a sua saúde conservada e assegure as condições físicas e psicológicas necessárias à aprendizagem. Mas, de forma geral podemos reuni-los em fatores sociais e económicos, físicos e mentais e fatores pedagógicos. (Santos,2025).

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada no Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola, foi do tipo analítico-descritivo cujo objetivo prevê a análise e caracterização dos modelos pedagógicos enquanto facilitadores das aprendizagens significativas dos alunos da 6^a classe assumindo forma de levantamentos estabelecendo relações de dependência entre variáveis sem generalizar resultados. Tendo em conta os objetivos formulados, para responder significativamente o problema, a natureza desta pesquisa privilegia abordagem mista, quantitativa e qualitativa. (GIL, 2008).

Com a intenção de embasar nossas proposições realizamos a pesquisa bibliográfica a qual teve como base referências teóricas encontradas em livros, artigos científicos e documentos teóricos. Os principais referenciais basearam-se em Teorias de Aprendizagem Significativa e Construtivismo de David Ausubel, Lev Vygotsky, Jean Piaget, Illeris e Farias.

Utilizamos como fontes primárias 6 professores e 50 alunos do referido Complexo Escolar, cuja amostragem foi do tipo não probabilística por conveniência, por motivo da aceitação, acessibilidade e a disponibilidade dos participantes. Foram excluídos alunos de outras turmas e classes assim como professores de outras classes. As informações foram recolhidas

pelo Inquérito por questionário previamente aceite e autorizado pela direcção da escola, socializado com os professores e encarregados de educação, tratadas e interpretadas pela análise estatística descritiva mediante a contagem, determinação de frequências e percentagens. (Gil, 2008; Marconi, & Lakatos, 2005).

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos através dos questionários aplicados aos professores e alunos da 6.^a classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola, demonstram que os modelos pedagógicos exercem influência significativa no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção de aprendizagens significativas.

Quanto ao perfil dos professores e sua influência no processo de ensino os dados revelam que a maioria dos professores possui formação superior e experiência profissional considerável, uma vez que 67% são licenciados e 50% possuem entre 14 e 24 anos de serviço. Estes indicadores sugerem que os docentes possuem preparação académica e experiência suficientes para implementar estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos alunos. Além disso, metade dos professores possui formação específica em Ensino Primário, facto que reforça a capacidade de seleccionar metodologias mais ajustadas às características cognitivas dos alunos da 6.^a classe.

6

Relativamente aos fatores que dificultam as aprendizagens significativas, os professores identificaram os fatores psicoemocionais (50%) como o principal obstáculo às aprendizagens significativas. Por outro lado, os alunos apontaram como principais dificuldades a fome durante o período escolar (52%) e a compreensão na forma como os professores explicam os conteúdos (44%). OS resultados dos professores evidenciam que aspetos como ansiedade, insegurança, baixa autoestima e dificuldades emocionais podem comprometer a participação e o desempenho escolar dos alunos, enquanto os resultados alunos demonstram que as dificuldades de aprendizagem dependem para além dos métodos pedagógicos utilizados, também das condições socioeconómicas dos estudantes e da qualidade da comunicação pedagógica estabelecida na sala de aula.

No que concerne ao modelo pedagógico mais adequado, metade dos professores (50%) considera o modelo educacional-construtivista como o mais eficaz para promover aprendizagens significativas. Esta preferência está alinhada com os princípios segundo os quais o aluno deve assumir um papel ativo na construção do conhecimento. O modelo construtivista

favorece: a participação ativa do estudante, a resolução de problemas, a interação social e a construção autônoma dos conhecimentos.

Os dados recolhidos junto dos alunos, reforçam que estão ordenados aos dos professores, pois 48% afirmam aprender melhor quando são protagonistas da própria aprendizagem e 26% referem aprender mais quando participam livremente nas aulas. Observa-se, portanto, uma convergência entre a perceção dos professores e a experiência dos alunos, reforçando a relevância das metodologias centradas no aluno.

Atinente a caracterização a maioria dos professores (67%) caracteriza os modelos pedagógicos facilitadores como aqueles que promovem mudanças de comportamento. Este resultado demonstra uma visão da aprendizagem como um processo de transformação cognitiva, social e comportamental, ultrapassando a simples memorização de conteúdos. Os modelos pedagógicos facilitadores são percebidos como instrumentos capazes de desenvolver competências cognitivas, melhorar atitudes e comportamentos, estimular a autonomia do aluno e promover a participação ativa no processo educativo.

Quanto aos tipos de aprendizagem mais relevantes, os professores consideram unanimemente (100%) que a aprendizagem representacional e conceptual constitui a principal forma de aprendizagem significativa. Já os alunos distribuíram as suas respostas entre aprendizagem representacional e conceptual (36%), aprendizagem superordenada e combinatória (24%), aprendizagem subordinada derivativa e correlativa (22%) e aprendizagem proposicional (18%).

Relativamente às vantagens dos modelos pedagógicos facilitadores, os resultados demonstram que, 50% professores afirmam que despertam o interesse dos alunos pelas aulas, 33% consideram que melhoram a aquisição da aprendizagem significativa e 17% referem que tornam as aulas mais dinâmicas.

Por outro lado, 88% alunos afirmam que a forma como os professores ensinam desperta o interesse pelas aulas, 8% destacam a participação e integração no grupo, 2% referem a melhoria da compreensão dos conteúdos e 2% mencionam o dinamismo das aulas.

5 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através dos questionários aplicados aos professores e alunos da 6.^a classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola, permitiram compreender a influência dos modelos pedagógicos na promoção das aprendizagens significativas. A análise

dos dados evidencia que os modelos pedagógicos adotados pelos professores constituem elementos fundamentais para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, influenciando diretamente a motivação, participação e construção do conhecimento pelos alunos de forma significativa. (Costa et al, 2025).

Relativamente à caracterização dos docentes, verificou-se que a maioria possui formação superior e experiência profissional considerável. Os dados demonstram que 67% dos professores possuem licenciatura e 50% apresentam entre 14 e 24 anos de serviço. Estes indicadores sugerem que os docentes possuem competências acadêmicas e profissionais que podem favorecer a utilização de estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos alunos. Segundo Dantas et al (2017), a formação e a experiência docente constituem fatores essenciais para a eficácia das práticas pedagógicas e para a promoção de aprendizagens significativas.

No que se refere aos fatores que dificultam a aprendizagem, os professores apontaram predominantemente os aspetos psico-emocionais (50%), seguidos dos fatores económicos e financeiros (33%). Estes resultados revelam que as condições emocionais dos alunos exercem influência significativa sobre o seu rendimento escolar. Tal constatação encontra sustentação em Illeris (2013), ao afirmar que a aprendizagem envolve dimensões cognitivas, emocionais e sociais, sendo impossível dissociar o desenvolvimento intelectual dos fatores afetivos.

8

Por sua vez, os alunos identificaram a fome durante o período escolar (52%) e a dificuldade em compreender as explicações dos professores (44%) como os principais obstáculos à aprendizagem. Estes resultados demonstram que as dificuldades de aprendizagem não estão associadas exclusivamente às capacidades cognitivas dos alunos, mas também às suas condições socioeconómicas e à adequação das metodologias de ensino utilizadas. A literatura educacional tem evidenciado que necessidades básicas não satisfeitas comprometem significativamente a atenção, a concentração e o desempenho académico dos estudantes.

Relativamente à definição dos modelos pedagógicos facilitadores das aprendizagens significativas, a maioria dos professores (50%) considerou que estes correspondem às formas de interação entre professor, aluno e objeto de conhecimento. Esta percepção está alinhada com as abordagens construtivistas que defendem a aprendizagem como resultado da interação entre sujeito e meio, mediada pelo professor. Segundo Castro (2026) e Vygotsky (1998), o conhecimento é construído socialmente através da interação entre os indivíduos e o contexto sociocultural em que estão inseridos.

Quanto ao modelo pedagógico considerado mais eficaz para promover aprendizagens significativas, 50% dos professores apontaram o modelo educacional-construtivista. Este resultado confirma a valorização crescente das metodologias centradas no aluno, nas quais o estudante assume um papel ativo na construção do conhecimento. Tal perspectiva encontra suporte nas teorias de Piaget e Vygotsky, que defendem a participação ativa do aluno como condição fundamental para a aprendizagem significativa.

Os resultados obtidos junto dos alunos reforçam esta conclusão. Quando questionados sobre a forma pedagógica que mais facilita a aprendizagem, 48% afirmaram aprender melhor quando se tornam protagonistas da própria aprendizagem e 26% referiram aprender mais quando participam de forma natural e livre nas atividades da aula. Estes dados demonstram que os alunos valorizam metodologias participativas, interativas e centradas nas suas necessidades e interesses, corroborando os princípios do construtivismo. (Costa et al, 2023).

A caracterização dos modelos pedagógicos facilitadores revelou que 67% dos professores os associam à aprendizagem como mudança de comportamento. Esta interpretação sugere uma compreensão da aprendizagem como processo de transformação cognitiva, afetiva e social. Embora esta visão apresente aproximações à perspectiva comportamentalista tal como Villa, Russini e Rocha (2025) sustentam, os resultados globais do estudo indicam uma predominância das concepções construtivistas, que entendem a aprendizagem como construção ativa do conhecimento.

Relativamente aos tipos de aprendizagem significativa, verificou-se uma convergência entre as respostas dos professores e dos alunos. Todos os professores (100%) identificaram a aprendizagem representacional e conceptual como a principal forma de aprendizagem significativa. Entre os alunos, esta modalidade também foi a mais referida (36%), seguida da aprendizagem superordenada e combinatória (24%) e da aprendizagem subordinada derivativa e correlativa (22%). Estes resultados mostram que os alunos utilizam diferentes mecanismos cognitivos para construir conhecimentos, embora predominem os processos de associação de conceitos e significados, conforme defendido pela teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (2003) e referida por Cury (2022), segundo a qual a aquisição de novos conhecimentos ocorre quando estes se relacionam de forma substantiva e não arbitrária com os conhecimentos previamente existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. A aprendizagem representacional e conceptual constitui, neste contexto, a base para a construção de conhecimentos mais complexos e duradouros.

No que concerne às vantagens dos modelos pedagógicos facilitadores, os professores e alunos convergem na identificação do aumento do interesse pelas aulas como principal benefício. Enquanto 50% dos professores afirmaram que os modelos pedagógicos despertam o interesse dos alunos, 88% dos estudantes confirmaram esta percepção. Este resultado demonstra que a adoção de metodologias adequadas contribui para elevar os níveis de motivação e envolvimento dos alunos no processo educativo. (Eliane, 2025).

Além disso, os participantes destacaram outras vantagens importantes, tais como a otimização da aprendizagem significativa, o desenvolvimento da reflexão crítica, a participação ativa e a integração social. Estes aspetos reforçam a ideia de que a aprendizagem significativa ultrapassa a simples memorização de conteúdos, envolvendo processos de compreensão, interpretação, aplicação e construção de conhecimentos.

De forma geral, os resultados do estudo demonstram que os modelos pedagógicos centrados no aluno, particularmente o modelo educacional-construtivista, apresentam maior potencial para promover aprendizagens significativas tal como o sustenta Marcelino, et al (2025). Os dados evidenciam que os alunos aprendem melhor quando participam ativamente das atividades, quando os conteúdos são apresentados de forma contextualizada e quando o professor assume o papel de mediador e facilitador da aprendizagem. Eliane (2025).

10

Todavia, os resultados também evidenciam a existência de desafios que limitam a eficácia destes modelos pedagógicos, nomeadamente fatores socioeconómicos, emocionais e metodológicos. Assim, na perspetiva de Sousa e Barbosa (2026), torna-se necessário que a escola e os professores desenvolvam estratégias de apoio psicopedagógico, reforcem práticas de ensino participativas e promovam condições favoráveis ao desenvolvimento integral dos alunos.

6 CONCLUSÃO

Deste modo, conclui-se que os resultados obtidos respondem positivamente ao problema de investigação, demonstrando que os modelos pedagógicos facilitadores exercem influência significativa na promoção das aprendizagens significativas dos alunos da 6.^a classe do Complexo Escolar BG 1008, de Benguela, Angola, contribuindo para a formação de conhecimentos mais sólidos, duradouros e aplicáveis à realidade dos estudantes.

Os modelos pedagógicos centrados no aluno, especialmente o modelo construtivista, apresentam maior potencial para promover aprendizagens significativas na 6.^a classe do Complexo Escolar BG 1008, de Benguela, Angola, evidenciando que:

Os alunos aprendem melhor quando participam ativamente do processo educativo;
O professor deve assumir o papel de mediador e facilitador da aprendizagem;
Os fatores emocionais, económicos e pedagógicos influenciam diretamente o sucesso escolar;

A aprendizagem significativa é favorecida quando os novos conhecimentos se relacionam com os conhecimentos prévios dos alunos;

As metodologias participativas aumentam o interesse, a motivação e a consolidação dos conhecimentos.

Deste modo, os resultados confirmam o alcance do objetivo geral da investigação, demonstrando que os modelos pedagógicos facilitadores contribuem efetivamente para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, mais sólidas, duradouras e relevantes para os alunos da 6.^a classe do Complexo Escolar BG 1008 de Benguela, Angola.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D., P., *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano. 2003.

CASTRO, M. E. de S. *A relação professor-aluno e seus reflexos nos processos de ensino e aprendizagem: contribuições para a formação humana na escola contemporânea*. Revista Ft, 30(159), 01-16, 2026. <https://doi.org/10.69849/co7ofd39>

COSTA J.J.F., Cunha, V. M. P., y outros autores. *Aprendizagem Significativa e Desenvolvimento de Competências para o Século XXI*. Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55470/rechso.00095>.

COSTA I.P.F.; Abreu R.S.; Furquim L.M.F.; Couto F.C.; Lopes A.M.S.; Gondim O.A.; Silva M.F.; Alves M.A. *Aprendizagem significativa: abordagens reflexivas e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental*. revista caribeña de ciencias sociales, Miami, v.14, n.2, p. 01-18. 2025. ISSN 2254-7630. 2025.

CURY, A. *Aprendizagem Mecânica e Significativa: Quais as diferenças entre elas?* Revista Escola da Inteligência, Educação Socioemocional. Disponível em: *Aprendizagem mecânica e significativa: quais*. 2022.

DANTAS, R. O. R.; Moraes, C. S.; Silva, E. G.; Araújo O.H.A. *A didática a partir de pedagogos contemporâneos*. Temas em Educ. e Saúde, Araraquara, v.13, n.2, p. 187-196, jul./dez. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.26673/rtes.v13.n2.jul-dez.2017.10402>>. E-ISSN: 2526-3471.

ELIANE M.M. *Educar no século XXI: modelos pedagógicos que preparam para a incerteza*. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.33, n.126, p. 1-25, jan./mar. 2025, e0254338.

FARIAS, G.B. *Contributos da aprendizagem significativa de David Ausubel para o desenvolvimento da Competência em Informação*. Perspectivas em Ciência da Informação <https://orcid.org/0000-0001-5743-4422>. v.27, n. 2, p. 58-76, abr/jun 2022

FUENTES, N: *O processo de Aprendizagem e o Papel do Educador*. Revista de -Parapedagogia, Foz do Iguaçu. 2020.

GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

ILLERIS, K. (Org.). *Teorias Contemporâneas da Aprendizagem*. Porto Alegre: Penso. 2013.

KUENZER, A. Z. *Trabalho e escola: a flexibilização do Ensino Médio no contexto do regime de acumulação flexível*. Educação & Sociedade. 2017.

MARCELINO G.A. et al. *Jean Piaget e a educação: perspectivas construtivistas no ensino contemporâneo*. Revista Caderno Pedagógico – Studies Publicações e Editora Ltda., Curitiba, v.22, n.5, p. 01-20. 2025.

MARCONI, M. A. e Lakatos, E. M. *Fundamentos da metodologia científica* 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MOREIRA, M. A. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Livraria da Física. 2011.

SANTOS, A.V. *Entre teorias e práticas: a aprendizagem significativa como alicerce pedagógico nas séries finais do ensino fundamental*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, doi.org/10.51891/rease.viii7.20327 v. 11, n. 7, jul. 2025. ISSN: 2675-3375.

12

SOUSA, M. C. M. de, & Barbosa, E. S. *A intervenção psicopedagógica na dificuldade da aprendizagem*. Revista Ft, 30(157), 01-18. 2026. <https://doi.org/10.69849/m7mpsn92>.

VERGARA, G. e Accounts, H. *Validade atual de modelos pedagógicos no contexto educacional*. Option, Ano 31 (Special 6): 914-934.2015.

VILLA, A. P., Russini, J. R., & Rocha, D. E. *Educação baseada em modelo comportamental: história, avanços e desafios da sua aplicabilidade*. Caderno brasileiro de atualizações e pesquisa em psicologia, 1(1), 01-02. 2025. <https://doi.org/10.56579/cbapp.vii1.2675>.

VYGOTSKY L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes.1998.